

Bordando um Sonho

Junho de 2006. Primeira oficina com Savia Dumont, introducao a uma nova linguagem tecida entre conversas, memórias e afetos de infância. Nos paninhos das integrantes vi surgir árvores  beira de rio, bicicletas, meninas pulando corda e, no meu, aos poucos se delinearam os contornos de uma casinha, cercada de árvores, cores e pássaros.



Era apenas um alinhavo de sonho então.

Meses depois, um reencontro com Svia acordou o desejo de traçar novas linhas, já com uma nova perspectiva. Agora os traços poderiam partir de uma base real, meu terreno repleto de árvores existia e, aos poucos, as paredes de meu refúgio eram levantadas.



Uma noite, durante a estadia dela, nos debruçamos sobre a tarefa: espalhamos vários tecidos sobre a mesa e, pedaço a pedaço, compusemos o desenho de meu oásis. Aos poucos, surgia diante de nossos olhos a representação de meus mais caros afetos.



Um verde como base para bordar as flores que alimentam meu cotidiano,



Um azul de apoio para o vôo livre dos pássaros,



O marrom como sustento às raízes das árvores que lançam seus galhos em direção ao céu.



E de novo o verde, oferecendo guarida para Tatiana e Clara.



Quase dois anos de trabalho intermitente, durante os quais revesti meu sonho de cores e realidade, selecionando com carinho as lembranças que comporiam este recorte de minha história. A poesia de Manoel de Barros e outros autores acompanharam o percurso, musicando a escolha dos fios, das texturas, das cores.



E assim, ficou registrado este pedaço de chão, por onde, se o destino assim quiser, pisarão os passos de meus descendentes. Cientes da importância que ele tem para mim, novas sementes serão plantadas, outros brotos surgirão, frutas e hortaliças serão colhidas em memória daquela que um dia sonhou.

Jaci Ferreira/inverno 2010

<http://www.matizesbordadosdumont.com/>

<http://retalhosectetal.blogspot.com/> - www.flickr.com/photos/jaciretalhosectetal

www.cirandabordadeira.blogspot.com